

HRW pede a Obama repúdio pela política antiterrorista de Bush

TORTURA

A organização americana de defesa dos direitos humanos «Human Rights Watch» (HRW) pediu ao presidente eleito Barack Obama que repudie as escandalosas práticas antiterroristas do governo do presidente George W. Bush.

"Ao assumir as funções, o presidente Barack Obama deve repudiar categoricamente as práticas antiterroristas escandalosas dos sete últimos anos e adoptar uma política eficaz e equitativa", afirma a organização num comunicado.

A HRW sugere ao novo presidente "fechar o centro de detenção militar de Guantánamo", em Cuba, "rejeitar 'a guerra contra o terrorismo' como base jurídica para deter pessoas suspeitas de terrorismo", "acabar com as prisões secretas da CIA" e "repudiar as normas do Departamento de Justiça e do presidente que autorizam a tortura e outros maus-tratos".

"Há muito tempo, os Estados Unidos reduziram a sua capacidade de luta contra o terrorismo ao adoptar uma política de vista curta que autoriza a tortura e a detenção ilimitada sem acusação fundamentada", afirmou Kenneth Roth, director de HRW.

A organização pede que alguns presos que correm o risco de perseguição, caso sejam enviados de volta aos seus países, sejam recebidos em território americano. Também pede a Obama que crie, com o acordo do Congresso, uma "comissão da verdade" não partidária, que teria a possibilidade de convocar autoridades do Governo Bush para esclarecer responsabilidades.

A prisão na base naval de Guantánamo, na ilha de Cuba - considerada uma das peças-chave da guerra contra o terrorismo de Bush -, abriga presos considerados formalmente "combatentes inimigos" muitos deles sem terem sequer acusação formada.